



# **Projeto Educativo**

## **2022/2026**

*“Semear e Crescer para Florescer”*

*“Nunca se perde tempo com aquilo que amamos”*

*Alberto Sampaio*

## Índice

1.	INTRODUÇÃO .....	4
2.	IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO .....	5
2.1	CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS .....	6
2.2	CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA .....	7
	PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE .....	7
	DISCENTES.....	8
	ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO [EE] .....	8
	PARTICIPAÇÃO DOS PAIS E/OU ENC. ED. NA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR   ASSOCIAÇÕES DE PAIS .....	9
2.3	OFERTA EDUCATIVA.....	10
2.4	RESULTADOS ESCOLARES .....	11
	Taxas de transição .....	11
2.5	EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA .....	13
2.6	CLUBES, PROJETOS E PARCERIAS .....	14
3.	DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO .....	16
4.	MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS ORIENTADORES .....	21
5.	EIXOS ESTRATÉGICOS.....	21
5.1.	Eixo 1 – RESULTADOS .....	22
5.2	Eixo 2 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO.....	24
5.3	Eixo 3 – LIDERANÇA E GESTÃO.....	29
5.4	Eixo 4 – AUTOAVALIAÇÃO.....	34
6.	INSTRUMENTOS OPERACIONALIZADORES .....	36
7.	ACOMPANHAMENTO/ MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO .....	36
8.	DIVULGAÇÃO.....	37
9.	BIBLIOGRAFIA.....	38

## 1. INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo é um instrumento identitário da Escola, elaborado de acordo com os normativos em vigor. Apoia os órgãos de gestão nas suas opções estratégicas de desenvolvimento organizacional; apoia o desempenho da profissão docente, (*cf. Antúnez, 1987; Silva, 2000*) e apoia os pais e encarregados de educação na escolha da Escola dos seus educandos.

A criação deste documento estruturante e essencial teve por base os normativos legais, as prioridades definidas nas novas políticas para a educação, a auscultação realizada à comunidade, o Projeto de Intervenção do Diretor (2022/2026), o Relatório de avaliação interna do Agrupamento (2022/2023), o Projeto Educativo anterior, o Relatório de avaliação externa (2023/2024) e o Plano de Inovação (2022/2026). Procura ir ao encontro dos desígnios da política educativa nacional, consubstanciada na Lei de Bases do Sistema Educativo, nas Aprendizagens Essenciais, na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), construído numa lógica de mudança e de inovação. Em função do plasmado nos despachos atrás mencionados, aliados à vontade e qualidade de toda a comunidade educativa, irá o atual projeto dotar o Agrupamento de Escolas da Madalena (AEM) de objetivos que visem torná-lo numa referência a todos os níveis.

Nas últimas décadas, o mundo e a sociedade vivem mudanças constantes, a um elevado ritmo. O mesmo acontece no meio envolvente, no quadro legal que rege a educação em Portugal e, conseqüentemente, no Agrupamento. É necessária uma escola moderna, que consiga acompanhar o ritmo da sociedade e, por consequência, as gerações mais novas e todas as suas necessidades. Essas mudanças terão de se refletir nos documentos estruturantes de uma organização educativa, no seu trabalho diário e na perspetivação do seu caminho futuro. Assim, o PE do AEM é um documento estruturante, onde está plasmada a matriz orientadora desta instituição. Desta forma, este documento de orientação pedagógica centra-se em quatro eixos considerados essenciais: Autoavaliação; Liderança e gestão; Prestação do serviço educativo; Resultados. Assumindo a Missão, Visão e Valores preconizados pelo Diretor, no seu Projeto de Intervenção, o Agrupamento pretende ser um espaço de referência educativa e formativa, desenvolvendo a sua missão no sentido de potenciar o desenvolvimento integral do aluno no mundo que o rodeia e tendo por base os princípios inerentes a uma cidadania ativa e participativa. Com os novos desafios lançados pela legislação em vigor, ficam abertos os caminhos

para o AEM se tornar uma organização educativa que percorra novos trilhos pedagógicos e organizacionais, que o tornem um agrupamento distinto.

Nesta perspetiva, a partir do olhar de todos e para todos, nasce o PE do AEM: “Semear e Crescer para Florescer”.

## 2. IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas de Madalena está localizado na freguesia da Madalena, concelho de Vila Nova de Gaia, fazendo fronteira a Norte com Canidelo, a Este com Vilar do Paraíso e a Sul com Valadares. A Oeste confina com o Oceano Atlântico, configurando uma vasta área litoral de mar.

### Freguesia da Madalena



Fig. 1 – Concelho de Gaia<sup>1</sup>



Fig. 2 – Freguesia da Madalena<sup>2</sup>

A freguesia da Madalena é uma das 15 freguesias do concelho de Vila Nova de Gaia. De acordo com o último Censos (2021), a Madalena tem 10 551 habitantes, dos quais 1 410 são crianças e jovens dos 0 aos 14 anos, ou seja, em idade de frequência escolar [exceto dos 0 aos 3].

### O Agrupamento

Foi inaugurado em 2001 e, desde então, recebe crianças e jovens oriundos não só da freguesia da Madalena, como de outras freguesias do concelho e de outros países.

<sup>1</sup> <https://www.idealista.pt/comprar-casas/vila-nova-de-gaia/mapa>

<sup>2</sup> <https://www.idealista.pt/comprar-casas/vila-nova-de-gaia/madalena/mapa>

É constituído por:

4 Jardins de Infância → JI Maninho | JI Qta. Vale | JI Pena | JI Marmoiral

3 Escolas Básicas do 1º Ciclo → EB1 Maninho | EB1 Marmoiral | EB1 Pena

1 Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos → EB da Madalena

## 2.1 CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS

### EB1 JI do Maninho

4 salas de aula [JI]

8 salas [1º CEB]

1 refeitório



### EB1 JI do Marmoiral

1 sala [JI]

2 salas [1º CEB]

1 refeitório



### EB1 JI da Pena

1 biblioteca (Rede Bibliotecas Escolares)

4 salas [JI]

6 salas [1º CEB]

1 refeitório



### Jardim de Infância Quinta do Vale

1 sala





## EB Madalena [Escola-Sede]

Portaria	PBX	Serviços Administrativos
Biblioteca (Rede Bibliotecas Escolares)	SPO	Reprografia/Papelaria
Refeitório	Bar dos Alunos	Bar dos Professores

- 17 salas de aula
- 2 laboratórios [Ciências + F. Q.]
- 1 sala Multimédia
- 1 polivalente
- 1 pavilhão desportivo
- 1 espaço desportivo ao ar livre [campo de jogos]
- 1 espaço lúdico ao ar livre [jogo da Glória, jogo de Xadrez]
- 1 auditório

## 2.2 CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA

### PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE

O AEM dispõe, no corrente ano letivo (2023/24), de:

Recursos Humanos*	Docentes		78
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	58
		Assistentes Técnicos	14
		Técnicos Superiores	3

Docentes*	QA	43
	QZP	24
	Contratados	11

\* valores variáveis anualmente.

## DISCENTES

No presente ano letivo, 2023/2024, o AEM alberga aproximadamente 1000 alunos.

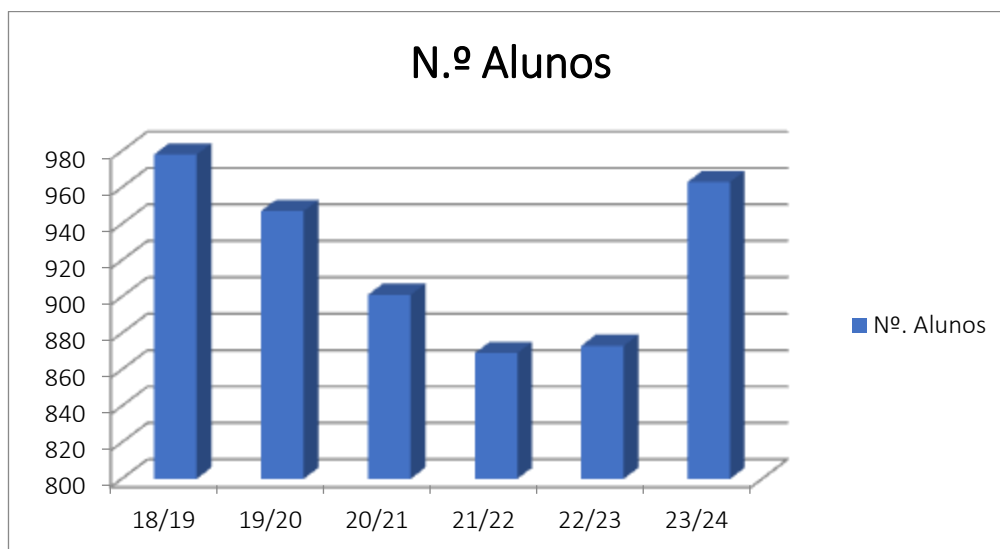


Gráfico 1 – Evolução do número de alunos do Agrupamento (dados GIAE)

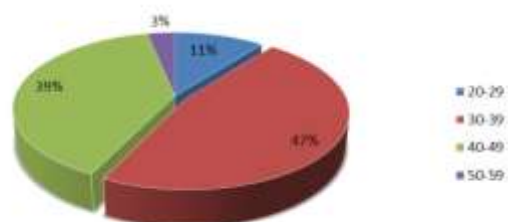
No ano letivo 23/24, distribuem-se assim os apoios, por escalões:

Resumo	N.º alunos atualizado	N.º alunos Esc. A	N.º alunos Esc. B	N.º alunos Esc. C
TOTAL EPE	236	41	37	0
TOTAL 1º CICLO	353	61	52	0
TOTAL 2º CICLO	193	29	25	1
TOTAL 3º CICLO	185	39	16	3
<b>TOTAL</b>	<b>967</b>	<b>170</b>	<b>130</b>	<b>4</b>

## ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO [EE]

A faixa etária dos EE distribui-se da seguinte forma:

Faixa Etária*	N.º EE
20-29	26
30-39	115
40-49	97
50-59	8

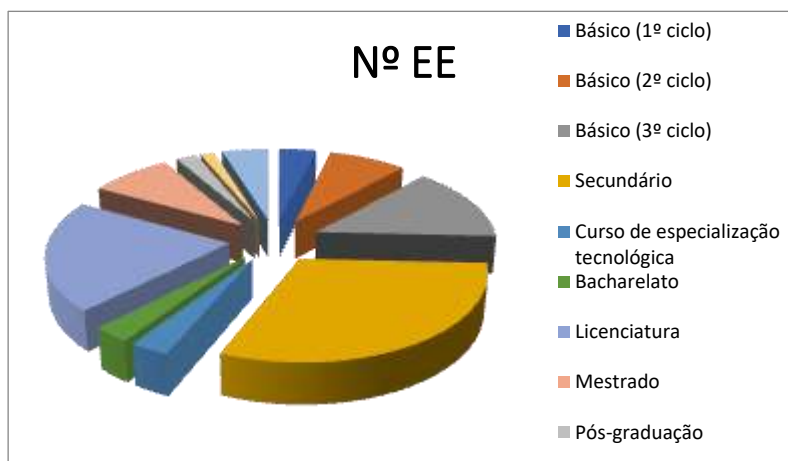




*\*Os dados foram retirados do programa de administração GIAE.*

### Habilitações dos EE\*

Habilitações	N.º EE
Básico (1º ciclo)	39
Básico (2º ciclo)	82
Básico (3º ciclo)	142
Secundário	313
Curso de especialização tecnológica	31
Bacharelato	30
Licenciatura	212
Mestrado	87
Pós-graduação	22
Doutoramento	15
Outras	49



*\*Os dados foram retirados do programa de administração ALUNOS.*

## PARTICIPAÇÃO DOS PAIS E/OU ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR | ASSOCIAÇÕES DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Os pais e/ou Encarregados de Educação participam, nos termos da lei, nos órgãos de gestão e administração do agrupamento, através dos seus representantes no Conselho Geral. Participam ainda nos Conselhos de turma, exceto quando a avaliação consta da ordem de trabalhos, através dos representantes eleitos ou designados pelos pais e/ou Encarregados de Educação de cada uma das turmas.

No sentido de contribuírem para uma eficaz ligação entre a família e a escola, estão constituídas quatro Associações de Pais, assumindo como orientação principal da sua atuação a intervenção junto dos órgãos de direção e dos Encarregados de Educação, constituindo-se como parceiros fundamentais e imprescindíveis em atividades específicas e ligadas aos seguintes estabelecimentos: EB 2/3 da Madalena [MADAPE], EB1/JI do Maninho [APM], EB1/JI da Pena [APEP] e EB1/JI do Marmoiral [APM – EB1/JI].

## 2.3 OFERTA EDUCATIVA

A oferta educativa abrange desde a Educação Pré-Escolar até ao 9º ano de escolaridade.

### EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Área de Formação Pessoal e Social		
Áreas de Expressão e Comunicação	Domínio da Educação Física	
	Domínio da Educação Artística	Subdomínio das Artes Visuais Subdomínio do Jogo Dramático/Teatro Subdomínio da Música Subdomínio da Dança
	Domínio da Linguagem Oral e Abordagem Escrita	
	Domínio da Matemática	
Área do Conhecimento do Mundo		

### PRIMEIRO CICLO DO ENSINO BÁSICO

Português	Estudo do Meio	Educação Artística	Educação Física
Matemática	Inglês (3º e 4º ano)	Português Língua Não Materna (PLNM)	Oferta Complementar
Apoio ao Estudo	Educação Moral e Religiosa (facultativa)		

### 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Português	Inglês	História e Geografia de Portugal	Cidadania e Desenvolvimento
Matemática	Ciências Naturais	Laboratório de Português	Educação Visual
Educação Musical	Educação Física	Tecnologias de Informação e Comunicação	Educação Moral e Religiosa (facultativa)
Laboratório de Matemática (facultativo)	Oficina de Música	Oficina de Tecnologias Multimédia	Plano de Mentoria (facultativo)
Português Língua Não Materna (PLNM)	D. O. T. E. (Desenvolvimento e Organização dos Trabalhos Escolares) (Facultativo)		Educação Tecnológica

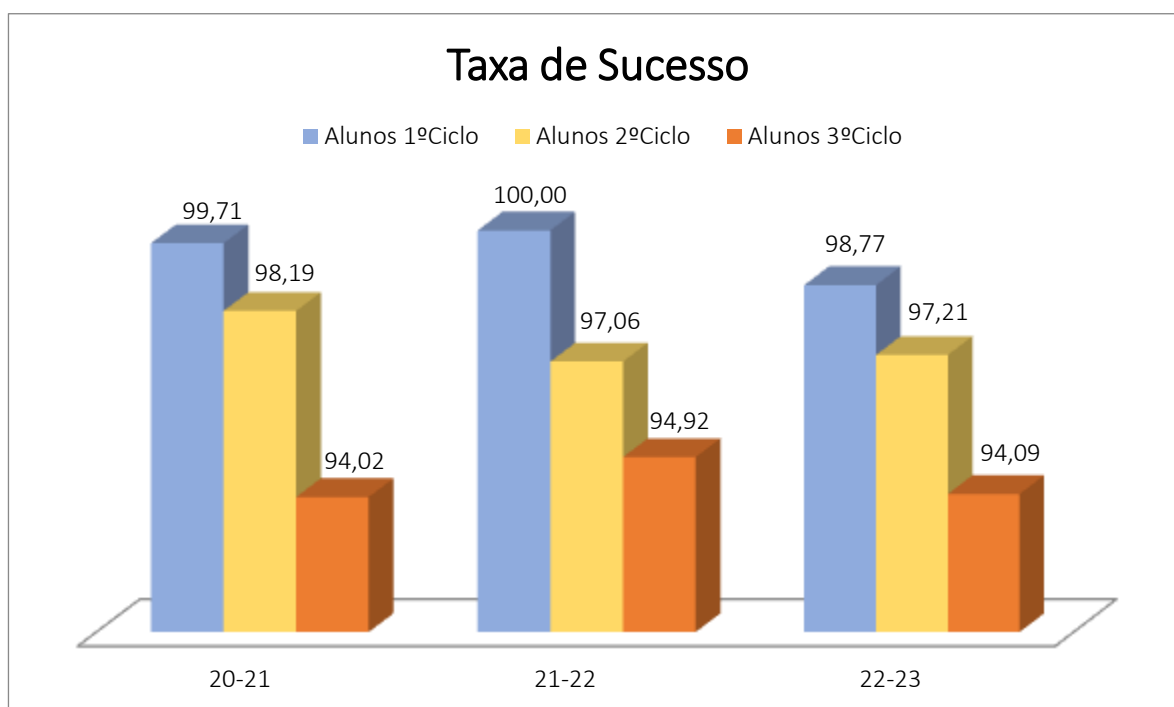
### 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Português	Inglês	Francês	História
Geografia	Cidadania e Desenvolvimento	Matemática	Ciências Naturais
Físico-Química	Educação Visual	Atelier Artes	Educação Física
Tecnologias de Informação e Comunicação	Expressão Corporal e Artística	Oficina Tecnologias Multimédia	Educação Moral e Religiosa (facultativa)
Apoio Educativo (facultativo)	Português Língua Não Materna (PLNM)	D. O. T. E. (Desenvolvimento e Organização dos Trabalhos Escolares) (facultativo)	Plano de Mentoria (facultativo)

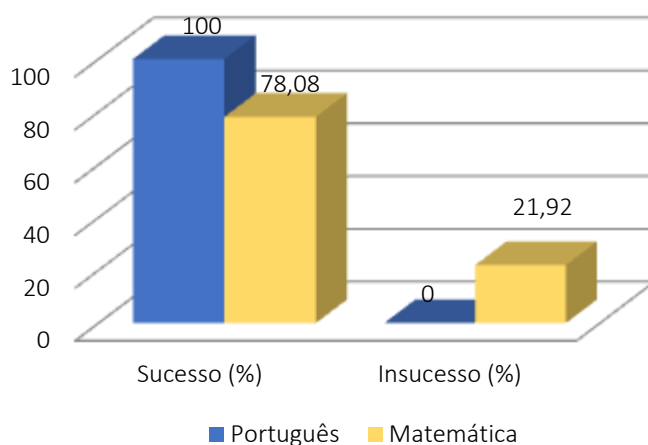
## 2.4 RESULTADOS ESCOLARES

### Taxas de transição

	20-21	21-22	22-23
Alunos 1º Ciclo	99,71%	100,00%	98,77%
Alunos 2º Ciclo	98,19%	97,06%	97,21%
Alunos 3º Ciclo	94,02%	94,92%	94,09%

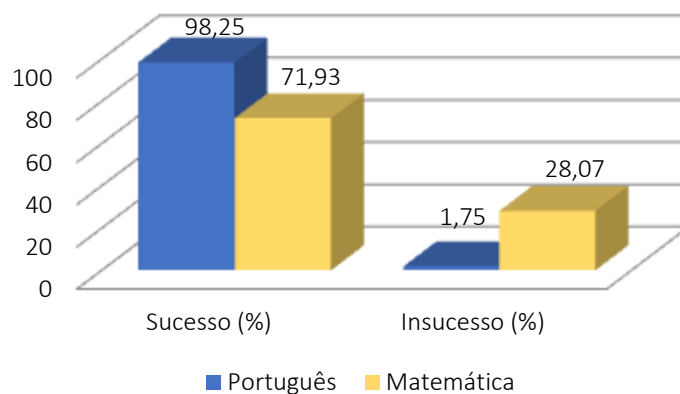


## Avaliação 9º Ano 20/21

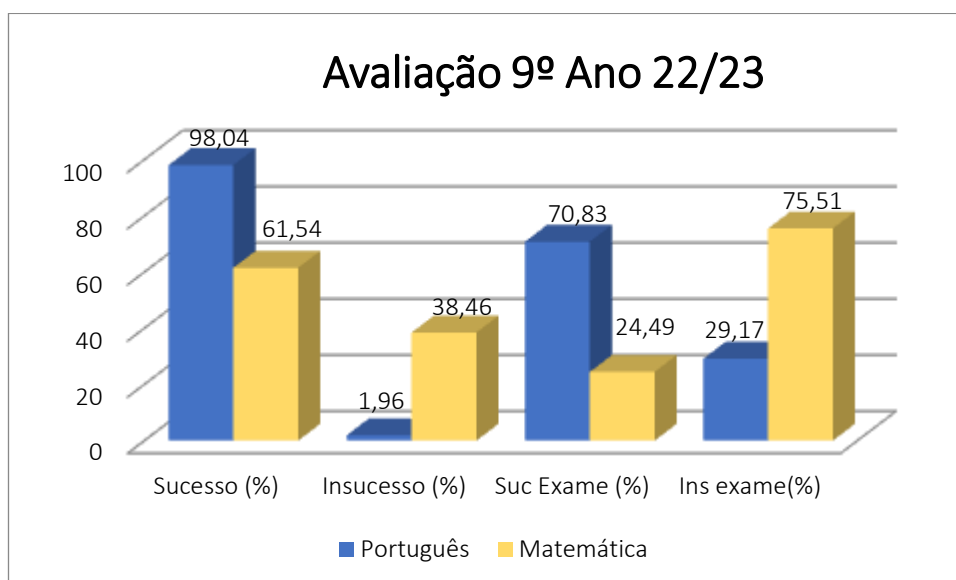


20/21	Final 3º Período			Exame* <i>*não realizado (pandemia)</i>		
Disciplina	Avaliações	Sucesso (%)	Insucesso (%)	Avaliações	Sucesso (%)	Insucesso (%)
	146	89,04	10,96	0	0	0
Português	73	100	0	0	0	0
Matemática	73	78,08	21,92	0	0	0

## Avaliação 9º Ano 21/22



21/22	Final 3º Período			Exame* <i>*não contabilizado para avaliação final</i>		
Disciplina	Avaliações	Sucesso (%)	Insucesso (%)	Avaliações	Sucesso (%)	Insucesso (%)
	114	85,09	14,91	0	0	0
Português	57	98,25	1,75	0	0	0
Matemática	57	71,93	28,07	0	0	0



22/23	Final 2ºSemestre			Exame		
Disciplina	Avaliações	Sucesso (%)	Insucesso (%)	Avaliações	Sucesso (%)	Insucesso (%)
	103	79.79	20.21	97	47.66	52.34
Português	51	98,04	1,96	48	70,83	29,17
Matemática	52	61,54	38,46	49	24,49	75,51

## 2.5 Equipe Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

A equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, pela natureza do seu objeto (Dec. Lei n.º 54/2018, de 6 de julho), desempenha um papel fundamental na identificação das medidas de suporte mais adequadas às características e condições individuais de cada aluno, assim como no acompanhamento e monitorização da eficácia da sua aplicação.

Esta estrutura apoia os conselhos de turma na identificação das barreiras à aprendizagem com que o aluno se confronta, propondo estratégias para as ultrapassar, de modo a assegurar que cada aluno tenha acesso ao currículo e às Aprendizagens Essenciais de cada disciplina, potenciando em todos e em cada um o desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Nesta equipa, têm assento elementos permanentes conhecedores da organização da escola e elementos variáveis - nos quais se incluem todos os profissionais que intervêm com o aluno - salientando-se a participação dos pais ou Encarregados de Educação, cujo envolvimento em tudo o que respeite à educação dos seus filhos ou educandos se consigna como um direito e um dever.

## Centro de Apoio à Aprendizagem

O Centro de Apoio à Aprendizagem (C. A. A.) caracteriza-se como sendo um espaço dinâmico, plural e agregador dos recursos humanos e materiais, mobilizado para a inclusão dos saberes e competências existentes na escola, valorizando, assim, os saberes e experiências de todos. Os seus objetivos gerais prendem-se com:

- Apoiar a inclusão das crianças e jovens no grupo/turma e nas rotinas e atividades da escola, designadamente através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo;
- Promover, apoiar e facilitar a transição entre ciclos de estudo;
- Promover e apoiar o acesso ao lazer, à participação social e à vida autónoma.
- Enquanto recurso organizacional, insere-se no contínuo de respostas educativas disponibilizadas pela escola, constituindo uma das estratégias de efetiva melhoria das aprendizagens e de promoção do sucesso escolar.

Como suporte aos docentes responsáveis pelos grupos/turmas, no C. A. A. promove-se o estreito trabalho colaborativo, que pode compreender a planificação conjunta de atividades, a definição de estratégias e materiais adequados, a colaboração na definição das adaptações curriculares significativas ou na organização do processo de transição para a vida pós-escolar, entre outros.

## 2.6 CLUBES, PROJETOS E PARCERIAS

A escola desenvolve os seguintes projetos:

<i>Projeto Ciência Viva</i>	<i>Desporto Escolar</i>	<i>Erasmus +</i>	<i>Programa de Apoio à Promoção e Educação Para a Saúde</i>
<i>Eco-Escolas</i>	<i>Ubuntu</i>	<i>eTwinning</i>	<i>Plano Ação de Desenvolvimento Digital da Escola</i>
<i>Escola a Ler</i>	<i>Plano Mentoria</i>	<i>D. O. T. E. (Desenvolvimento e Organização dos Trabalhos Escolares)</i>	<i>Já Sei Ler (1º Ciclo)</i>
<i>Plano Nacional de Leitura</i>	<i>Rádio Escolar</i>	<i>Clube Europeu</i>	<i>Mais Madalena</i>
<i>Clube de Francês</i>	<i>Clube de Inglês</i>	<i>Clube das Artes</i>	<i>Clube Digital</i>
<i>Leitura em Vai e Vem (Pré – Escolar)</i>			

Estabelece ainda parcerias com entidades, com impacto na melhoria da prestação do serviço educativo e criação de oportunidades de aprendizagem:

<i>Academia de Música de Vilar do Paraíso</i>	<i>Ginasiano Escola de Dança</i>	<i>Orquestra Juvenil de Gaia</i>	<i>Escola Superior de Educação do Porto</i>
<i>Centro Hospitalar de Gaia/Espinho</i>	<i>PSP – Escola Segura</i>	<i>Câmara Municipal de Gaia</i>	<i>Junta de Freguesia da Madalena</i>
<i>Associação Solidariedade Social da Madalena</i>	<i>Centro de Formação Aurélio Paz dos Reis</i>	<i>Associações de Pais das Escolas do Agrupamento</i>	<i>Orfeão da Madalena</i>
<i>Aldeias SOS</i>	<i>Clube Atlântico da Madalena</i>	<i>Associação Humanitária Bombeiros Valadares</i>	<i>CPCJ</i>
<i>IPMAIA – Instituto Politécnico da Maia</i>	<i>Gaia Running</i>	<i>CRI</i>	<i>Unidade de Saúde Familiar da Boa Nova - Valadares</i>
<i>DGE</i>	<i>FEDAPAGAIA</i>	<i>Parque Biológico</i>	<i>Bombeiros Voluntários de Coimbrões</i>
<i>Centro de Reabilitação da Granja</i>	<i>Suldouro</i>		



### 3. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

#### 3.1. ANÁLISE SWOT- AVALIAÇÃO INTERNA

Pontos Fortes	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"><li>○ Sucesso educativo, desportivo (...) dos alunos;</li><li>○ Qualidade e disponibilidade dos Diretores de Turma, bem como dos Coordenadores de Departamento e de grupo disciplinar;</li><li>○ Organização escolar que garante a segurança, proteção e acompanhamento dos alunos [registo eletrónico de entradas e saídas do recinto escolar – escola-sede];</li><li>○ Boas instalações e videovigilância eficaz;</li><li>○ Comunicação interna e externa (boa organização funcional entre a escola e família);</li><li>○ Estabilidade e qualidade do corpo não docente;</li><li>○ Bom ambiente educativo, favorecedor da cooperação nos processos de melhoria da qualidade do serviço educativo;</li><li>○ Diversificação da oferta educativa e estabelecimento de parcerias e protocolos, como resposta às necessidades locais e como estratégia inclusiva, com incidência na prevenção do abandono e do insucesso escolares;</li><li>○ Dinamização de múltiplos projetos no âmbito das bibliotecas escolares do agrupamento, que proporcionam o desenvolvimento ao nível das literacias;</li><li>○ Diversificação e valorização de atividades nos domínios ambiental, artístico, cultural e social, com potencialidades na formação integral das crianças e dos alunos;</li><li>○ Visitas de estudo e ações de formação que contribuem para o reforço das aprendizagens;</li><li>○ Existência de Serviços de Psicologia e Orientação a tempo inteiro no Agrupamento que, além das funções que lhe são inerentes, dinamizam sessões de esclarecimento e formação à comunidade educativa;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>○</li><li>○ Práticas de supervisão pedagógica;</li><li>○ Avaliação pedagógica;</li><li>○ Défice de recursos humanos para apoio especializado prestado a alunos com necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento das suas potencialidades e integração pessoal e social;</li><li>○ Falta de métodos e hábitos de estudo regulares, por parte de muitos alunos;</li><li>○ Reduzida articulação curricular, enquanto contributo para a melhoria da sequencialidade do ensino;</li><li>○ Défice de cultura de autoavaliação organizacional estruturada e conseqüente, enquanto suporte do processo de melhoria do agrupamento;</li><li>○ Fragilidades na cultura organizacional de reflexão sobre a ação, potenciadora de melhoria.</li></ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Garantia de igualdade de oportunidades no acesso à educação/formação na escolaridade básica, promovendo a inclusão de todos os discentes e jovens;</li> <li>○ Reconhecimento do mérito dos alunos, através da implementação dos quadros de honra e mérito;</li> <li>○ Página eletrónica do agrupamento de fácil utilização, para divulgação de informação relevante para a comunidade educativa e disseminação de atividades e projetos do agrupamento;</li> <li>○ Reduzidas taxas de retenção e de abandono escolar;</li> <li>○ Evolução das taxas de transição nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos;</li> <li>○ Acompanhamento e apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem, incluindo os alunos/crianças com necessidades educativas;</li> <li>○ Plano Anual de Atividades rico e diversificado;</li> </ul> <p>Diversidade de projetos de desenvolvimento educativo e envolvimento com qualidade, em projetos de âmbito nacional.</p>	
<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças / Constrangimentos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Corpo docente motivado e envolvido;</li> <li>○ Reconhecimento e valorização externa, nomeadamente por parte dos pais/encarregados de educação, do processo de ensino-aprendizagem desenvolvido no agrupamento;</li> <li>○ Qualidade e diversidade das parcerias estabelecidas pela escola;</li> <li>○ Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas;</li> <li>○ Envolvência da comunidade em projetos;</li> <li>○ Associações de Pais e Encarregados de Educação comprometidos com o AEM;</li> <li>○ Localização do Agrupamento;</li> <li>○ Existência de espaços exteriores aprazíveis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Ligação à internet;</li> <li>○ Equipamentos informáticos obsoletos;</li> <li>○ N.º de salas de aula reduzido, em face ao aumento do n.º de alunos em todos os níveis de ensino;</li> <li>○ Rede de transportes públicos.</li> </ul>

**Avaliação Externa [3º Ciclo Avaliação – Equipa Multidisciplinar do Norte – IGEC]**

Domínio	Pontos Fortes	Fragilidades	Áreas de melhoria
<b>Autoavaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Análise anual;</li> <li>⇒ Impacto na melhoria de alguns pontos;</li> <li>⇒ Auscultação e participação abrangentes da comunidade educativa;</li> <li>⇒ Existência de estratégias de comunicação e de reflexão acerca dos resultados com a comunidade educativa;</li> <li>⇒ Evidências de melhoria organizacional da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Pouca participação;</li> <li>⇒ Pouco envolvimento;</li> <li>⇒ Articulação com restantes processos de avaliação da escola;</li> <li>⇒ Rigor no processo de análise dos dados;</li> <li>⇒ Monitorização e avaliação das ações de melhoria;</li> <li>⇒ Evidências na melhoria do desenvolvimento curricular;</li> <li>⇒ Evidências na melhoria do processo de ensino e de aprendizagem;</li> <li>⇒ Evidências dos contributos para a melhoria da educação inclusiva.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Reestruturação da equipa de autoavaliação;</li> <li>⇒ Monitorização contínua dos processos.</li> </ul>
<b>Liderança e Gestão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Definição clara da visão, com vista à consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;</li> <li>⇒ Visão partilhada;</li> <li>⇒ Mobilização da comunidade educativa;</li> <li>⇒ Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens;</li> <li>⇒ Critérios na formação de grupos e turmas;</li> <li>⇒ Envolvimento das crianças na vida da escola;</li> <li>⇒ Ambiente escolar;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Clareza e coerência dos documentos estruturantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Melhoria e reestruturação dos documentos estruturantes;</li> <li>⇒ Requalificação de alguns espaços escolares;</li> </ul>

<b>Liderança e Gestão</b>	⇒ Organização, afetação e formação dos recursos humanos; ⇒ Organização e afetação dos recursos materiais; ⇒ Comunicação interna e externa.		⇒ Melhoria e aquisição de novos materiais didáticos.
<b>Prestação Serviço Educativo</b>	⇒ Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e alunos; ⇒ Oferta educativa adaptada às necessidades e interesses dos alunos, com vista ao desenvolvimento do PASEO; ⇒ Articulação horizontal.	⇒ Medidas inovadoras; ⇒ Articulação curricular (vertical); ⇒ Equidade e Inclusão; ⇒ Avaliação de e para as aprendizagens; ⇒ Mecanismos de autorregulação.	⇒ Introduzir medidas inovadoras de melhoria das aprendizagens; ⇒ Adequação de métodos e resultados; ⇒ Diversificar e melhorar técnicas de recolha de informação para a avaliação; ⇒ Monitorização direta do currículo pelas lideranças, como forma de desenvolvimento profissional dos docentes; ⇒ Monitorização dos processos pedagógicos e da eficácia das atividades em sala de aula; ⇒ Aumentar recursos humanos afetos às Bibliotecas.

<p><b>Resultados</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Resultados do 1º e 2º ciclo do ensino básico geral;</li> <li>⇒ Grau de satisfação da comunidade educativa;</li> <li>⇒ Valorização do sucesso dos alunos;</li> <li>⇒ Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Resultados do 3º ciclo do ensino básico geral;</li> <li>⇒ Aumento da taxa de indisciplina.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Identificar fatores de baixo sucesso académico;</li> <li>⇒ Monitorização de grupos/turma, tendo por base um grupo de controlo;</li> <li>⇒ Criação de um clube de apoio ao aluno;</li> <li>⇒ Estabelecer e dar a conhecer o novo regulamento de procedimentos disciplinares;</li> <li>⇒ Sensibilizar os alunos para o cumprimento do Regulamento Interno;</li> <li>⇒ Responsabilizar os encarregados de educação pelos comportamentos dos seus educandos.</li> </ul>
--------------------------	---	--	--

#### 4. MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS ORIENTADORES

##### *Missão*

Formar cidadãos críticos, pensantes e com conhecimentos teóricos e práticos que lhes permitam encarar o futuro com segurança e empreendedorismo, contribuindo para uma melhoria da sua vida em particular e da sociedade em geral. Será valorizada e potenciada a cultura de escola, privilegiando as práticas que desenvolvam capacidades, competências e atitudes, permitindo aos alunos desenvolver conhecimentos a nível cognitivo, socio-emocional, físico, financeiro e ético, com vista ao cumprimento da nossa Missão: **SEMEAR**.

##### *Visão*

Ser uma Escola de referência pelos seus valores, pela sua capacidade de trabalho, pela valorização da individualidade e inclusão. O trabalho colaborativo e cooperativo será sempre incentivado, permitindo que todos contribuam para um futuro de bem-estar pessoal, profissional e social dos nossos alunos, com o propósito de **FLORESCER**. Queremos ser uma Escola valorizadora da **criatividade, autonomia**, capacitadora de **inovação**, de novas estratégias para descobrir e resolver problemas.

##### *Valores*

A Escola desempenha um papel muito importante no desenvolvimento das crianças e jovens, onde a transmissão de valores assume um papel central. Assim, o Agrupamento deverá desenvolver a sua ação, tendo por base o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e os valores: Concentração, Respeito, Envolvimento, Solidariedade, Concretização, Equidade, Rigor, Curiosidade, Reflexão e Inovação.

#### 5. EIXOS ESTRATÉGICOS

Pretende-se que este Projeto Educativo responda aos novos desafios da escola: desenvolver comportamentos assentes em **valores éticos**, melhorar os **resultados académicos** e promover a qualidade da **aprendizagem**. Este projeto ambiciona dar resposta às necessidades do Agrupamento, tendo por base a Missão, Visão e Valores definidos e os documentos orientadores em vigor.

Neste sentido, as linhas orientadoras do projeto a desenvolver, sustentam-se em quatro eixos estratégicos de intervenção: Resultados, Prestação do Serviço Educativo, Liderança e Gestão e Autoavaliação, a seguir explanadas.

## 5.1. Eixo 1 – RESULTADOS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a melhoria dos resultados escolares e a qualidade do ensino e da aprendizagem</li> <li>• Valorizar a Língua Portuguesa</li> <li>• Desenvolver a Literacia Científica dos alunos</li> <li>• Promover a melhoria das práticas educativas e organizacionais</li> <li>• Construir os Domínios de Autonomia Curricular</li> <li>• Aplicar o Desenho Universal da Aprendizagem</li> <li>• Integrar o PASEO</li> </ul>		
Ações a desenvolver	Metas	Indicadores
Implementação de estratégias de gestão flexível do currículo e de Educação Inclusiva, que promovam a qualidade do sucesso	Procurar melhorar a taxa global de sucesso	Resultados por ano e ciclo no final de cada ano letivo
Implementação do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PFAC), com as medidas de promoção do sucesso educativo nele constantes (DL 55/2018, de 6 julho, conjuntamente com a Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto), bem como a oferta complementar (DAC) no 1.º Ciclo	Manter/superar, no quadriénio, as taxas de sucesso no 1.º, 2.º e 3.º ciclos	Resultados por Turma e ano final de cada ano letivo
Avaliação sistémica e sistemática dos resultados escolares dos alunos, a fim de se definirem estratégias de correção e melhoria	Melhorar a taxa de sucesso da disciplina de Matemática do 3º Ciclo	Taxas de transição dos alunos
Realização de uma cerimónia anual de reconhecimento público dos alunos que se destacaram pelos seus resultados académicos	Tender para 0% a retenção em anos não terminais	N.º de alunos que integram os Quadros de Honra
Criação de condições para melhorar os resultados do Agrupamento nas diversas provas de avaliação externa	Implementar no PAA do AEM, atividades que promovam o desenvolvimento da competência científica	Resultados da avaliação externa às disciplinas de Português e Matemática
	Melhorar os resultados obtidos na avaliação externa, de forma a aproximar a taxa de sucesso aos valores das metas nacionais	Médias alcançadas na avaliação interna e externa



<p>Promoção da reflexão sobre as causas do insucesso</p> <p>Apoio a alunos para o desenvolvimento de competências, metodologias/hábitos de estudo e de trabalho</p> <p>Definição de estratégias de melhoria em função das dificuldades detetadas e da especificidade de cada aluno</p> <p>Diversificação das ofertas formativas</p> <p>Implementação de medidas de promoção do sucesso educativo/apoio educativo e tutorias/mentorias, de acordo com as necessidades diagnosticadas</p> <p>Monitorização da eficácia das medidas de apoio implementadas</p> <p>Promoção de condições para melhorar a qualidade do sucesso dos alunos</p> <p>Utilização das Bibliotecas Escolares em atividades de âmbito pedagógico</p> <p>Promoção da literacia e valorização da Língua Portuguesa no desenvolvimento de projetos</p> <p>Continuação de atividades experimentais/laboratoriais nas áreas das ciências experimentais</p>	<p>Melhorar o sucesso nas disciplinas de Matemática e Português para os alunos intervencionados</p> <p>Responder às necessidades dos alunos com maior insucesso</p> <p>Melhorar a qualidade do sucesso nas diferentes disciplinas</p> <p>Fomentar no Plano Anual de Atividades do Agrupamento, atividades realizadas em articulação com a Biblioteca Escolar como forma de valorização da língua materna</p>	<p>N.º de alunos que frequentam o D.O.T.E./Apoio Educativo</p> <p>Resultados escolares dos alunos apoiados</p> <p>Resultados da monitorização das medidas de apoio implementadas</p> <p>N.º de alunos com planos de apoio pedagógico em todos os níveis de ensino</p> <p>N.º de propostas de apoio educativo/coadjuvação</p> <p>N.º relatórios de apoio educativo/coadjuvação</p> <p>N.º de alunos que frequentam o C.A.A.</p> <p>N.º de alunos com tutorias</p> <p>N.º de relatórios das tutorias/ DOTE/ Plano de Mentoria</p> <p>Atas das reuniões</p> <p>Avaliação interna da escola</p> <p>N.º de atividades experimentais (mínimo de 3 atividades por semestre)</p> <p>Avaliação dos projetos/ações implementadas</p>
--	--	--

## 5.2 Eixo 2 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir a prestação de um serviço educativo de qualidade</li> <li>• Promover a melhoria de atitudes e comportamentos dos alunos</li> <li>• Conhecer e cumprir os direitos e deveres dos elementos da comunidade educativa</li> <li>• Desenvolver a sustentabilidade ambiental, o respeito pela diferença e cidadania responsável</li> <li>• Incentivar a prática do desporto e promoção de hábitos de vida saudáveis</li> <li>• Promover atividades culturais e gosto pela arte e expressões</li> <li>• Promover a articulação entre os diferentes ciclos</li> </ul>		
Ações a desenvolver	Metas	Indicadores
Definição de estratégias pedagógicas por ano/ciclo de escolaridade que contribuem para o desenvolvimento do Perfil do Aluno	Todas as planificações identificam as competências a desenvolver	Planificações por disciplina/ano de escolaridade
Dinamização do Gabinete de Apoio ao Aluno no 2º e 3º ciclos, promovendo a articulação entre professores, encarregados de educação e técnicos	Diminuir o n.º de processos disciplinares	N.º de ocorrências disciplinares por ano letivo
Realização de reuniões periódicas entre DT/CT/PTT e equipa de apoio na resolução de situações problemáticas	Acompanhar os alunos em situação de risco, proporcionando as medidas de apoio necessárias à sua situação específica	N.º de alunos sinalizados e acompanhados pelo SPO com problemas comportamentais
Articulação com diferentes entidades/instituições, fomentando a responsabilidade e o sentido cívico, através da intervenção nestas instituições	Sempre que solicitada	N.º reuniões

<p>Uniformização de critérios de atuação, em sala de aula, criando dispositivos para o seu cumprimento</p> <p>Divulgação, no início de cada ano letivo, das regras e procedimentos a adotar nas turmas a toda a comunidade escolar</p> <p>Acompanhamento dos alunos em risco pela EMAEI</p> <p>Monitorização das ocorrências disciplinares registadas na aplicação informática (por escola, ano escolaridade, tipo de ocorrência)</p> <p>Envolvimento das famílias/EE na vida escolar dos alunos (aplicação de medidas disciplinares)</p> <p>Divulgação do Regulamento Interno junto dos alunos e pais/encarregados de educação (pais/EE)</p> <p>Desenvolvimento de projetos promotores da interiorização dos direitos e deveres do aluno</p> <p>Promoção de ações junto dos pais/EE que promovam a corresponsabilização dos mesmos no processo educativo dos seus educandos</p>	<p>Diminuir o número de ocorrências disciplinares dentro e fora da sala de aula</p> <p>Incrementar a informação entre a comunidade através das reuniões e da utilização do correio eletrónico e página do Agrupamento, ou outros meios</p> <p>Manter em valores residuais o número de procedimentos disciplinares instaurados</p> <p>Reforçar o conhecimento e o cumprimento do Regulamento Interno</p>	<p>N.º de ocorrências</p> <p>N.º de alunos acompanhados pela EMAEI</p> <p>N.º de medidas corretivas e sancionatórias</p> <p>N.º de reuniões, sempre que se aplique uma medida corretiva/sancionatória</p> <p>Reuniões entre EE e docentes responsáveis pelo grupo/turma</p> <p>Ações e projetos desenvolvidos</p>
--	---	---

Implementação de ações formativas na área da mediação de conflitos e treino de competências pessoais e sociais	Desenvolver competências sociais e emocionais nos alunos, que reforcem os mecanismos de autonomia e autorregulação	Ações formativas realizadas
Dinamização de atividades desportivas no âmbito do Desporto Escolar e Mais Madalena	Aumentar n.º de alunos que participam no Desporto Escolar	N.º de alunos que participam no Desporto Escolar
Promoção de atividades que visem a divulgação da oferta desportiva do Concelho, bem como a sensibilização para a prática regular de atividade física, em articulação com as entidades desportivas da comunidade		
Participação em Projetos de âmbito desportivo promovidos pelo Ministério da Educação		
Incrementação da articulação entre ciclos/anos na Cidadania	Fomentar a Educação para a Cidadania	Regulamento de funcionamento
Reflexão sobre temas da atualidade e problemáticas sociais, no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento	Desenvolver a cidadania digital responsável	Participação dos alunos no Orçamento Participativo das Escolas
Promoção de iniciativas de sensibilização para o uso da internet segura e cidadania digital		

Criação de comissões de finalistas dos 2º e 3º ciclos, com vista à adoção de estratégias de poupança	Promover a Literacia Financeira	Atas das reuniões
Implementação de um programa de Literacia Financeira		N.º de turmas envolvidas
Dinamização do Projeto PES e da parceria com a Unidade Local de Saúde	Planificar pelo menos quatro atividades por semestre	N.º atividades por semestre
Implementação de ações que visem a salvaguarda do património	Promover, no PAA, pelo menos 2 atividades culturais por ano letivo	N.º atividades por ano letivo
Realização de atividades que despertem a criatividade e promovam o gosto pelas artes, sentido crítico e estético		
Implementação de ofertas estimulantes que contribuam para a formação integral dos alunos	Continuar as atividades de complemento/enriquecimento curricular que visem a valorização das ciências, das humanidades, do trabalho prático e experimental, do exercício da cidadania e participação social e das ciências matemáticas	Relatórios de atividades
Implementação de estratégias de ensino inovadoras que promovam as competências nas áreas STEM	Realizar pelo menos uma sessão anual de divulgação e partilha de experiências pedagógicas no AEM	N.º de sessões
Articulação entre professores/equipas que possibilitem a definição de estratégias de trabalho, tendo em vista a resolução de problemas	Implementar práticas de trabalho colaborativo em projetos interdisciplinares e interciclos	N.º de atividades e projetos interdisciplinares com efetivo impacto ao nível da qualidade das aprendizagens

<p>Implementação de metodologias de trabalho colaborativo, fomentando dinâmicas de grupo que visem a melhoria das aprendizagens dos alunos nas disciplinas em que revelam mais dificuldades</p>	<p>Realizar, pelo menos, uma reunião por semestre, de cada área disciplinar do Agrupamento, para aferição das práticas pedagógicas</p> <p>Garantir a articulação entre os diferentes documentos orientadores em prol da manutenção das linhas estruturantes da política educativa do AEM</p>	<p>Avaliação dos projetos/ações implementadas</p>
<p>Mobilização e priorização oportuna dos recursos humanos especializados, garantindo uma intervenção eficaz das equipas multidisciplinares</p>	<p>Construir e aferir as planificações, de forma colaborativa, por ano e ciclo de escolaridade</p>	<p>N.º e qualidade das atividades realizadas</p>
<p>Articulação da EMAEI com as estruturas intermédias para definir estratégias de atuação concertadas na aplicação do DL 54/2018</p>	<p>Realizar ações de sensibilização visando a concretização do Plano da EMAEI</p>	<p>Monitorização periódica das ações desenvolvidas e dos resultados escolares obtidos</p>

### 5.3 Eixo 3 – LIDERANÇA E GESTÃO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Práticas de gestão e organização</li> <li>• Ambiente escolar</li> <li>• Desenvolver a gestão dos recursos, potenciando e rentabilizando o seu valor e a gestão dos mesmos através de uma maior eficiência e eficácia</li> <li>• Aumentar a participação dos pais/encarregados de educação no AEM</li> <li>• Fomentar o sentido de pertença e de identificação com o Agrupamento</li> <li>• Potenciar a comunicação entre a comunidade educativa</li> <li>• Reforçar o estabelecimento de redes e parcerias</li> <li>• Sustentabilidade e Gestão</li> </ul>		
Ações a desenvolver	Metas	Indicadores
<p>Visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens</p> <p>Documentos orientadores da escola</p>	<p>Visão partilhada por todos e mobilizadora da sua ação (educação inclusiva e qualidade de educação entendidas como interrelacionadas, designadamente por alunos e pais   encarregados de educação)</p> <p>Clareza e coerência entre os documentos orientadores da ação da escola;</p> <p>Clareza e coerência dos objetivos, metas e estratégias definidos no Projeto Educativo</p> <p>Relevância das opções curriculares constantes dos</p>	<p>Resultados avaliação interna</p>



	documentos da escola para o desenvolvimento de todas as áreas de competências consideradas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória	Resultados escolares
Convites aos pais e/ou Encarregados de Educação para reuniões específicas, ações de formação/ informação e atividades planeadas	Aumentar a participação das famílias na vida do Agrupamento	Documentos produzidos
Mobilização dos pais/ Encarregados de Educação no sentido de assegurar a presença ativa dos órgãos previstos na legislação em vigor	Mobilizar os EE convocados pelo DT/PTT de forma a assegurar a presença de pelo menos 50% dos EE	Taxa de participação
Reuniões entre pais/Encarregados de Educação e docentes responsáveis pelos grupos/turma	Reforçar o envolvimento e responsabilização parental no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, em colaboração com a escola	N.º de reuniões realizadas
Estabelecimento de momentos colaborativos entre o diretor e as Associações de Pais	Realizar, pelo menos, 3 reuniões destinadas a pais e encarregados de educação, por turma	
Incremento de projetos/atividades que contemplem a presença de pais e/ou Encarregados de Educação em alguns espaços das escolas do Agrupamento, em regime de voluntariado	Realizar pelo menos 3 atividades destinadas a pais e Encarregados de Educação	N.º de atividades

Acompanhamento do percurso profissional dos antigos alunos, criando uma associação de antigos alunos e uma base de dados	Realizar pelo menos uma atividade/ano	Uma reunião anual
Organização de atividades/eventos que envolvam a comunidade educativa	Consolidar o sentido de pertença e identidade do Agrupamento	Concretização de um projeto transversal ao Agrupamento
Mobilização da comunidade escolar para a participação em atividades que promovam a visão, valores e objetivos estratégicos do Agrupamento	Fomentar a coesão de todos os elementos da comunidade escolar	N.º de atividades (uma por turma)
Divulgação do Projeto Educativo através de meios diferenciados	Fomentar a coesão de todos os elementos da comunidade escolar	Diversidade de meios de divulgação de informações
Convívios informais, interpessoais, entre pessoal docente, técnicos especializados, pessoal não docente e a direção	Fomentar a coesão de todos os elementos da comunidade escolar	N.º de atividades desenvolvidas
Utilização da página do AEM, correio eletrónico e redes sociais como meios privilegiados de transmissão e divulgação das informações, boas práticas e ações desenvolvidas no seio da escola	Disponibilizar/partilhar informação na página e redes sociais do Agrupamento	Diversidade de meios de divulgação das informações
Intensificação dos mecanismos de comunicação oportuna com as instituições e parceiros da escola	Disponibilizar grupos de partilha <i>online</i> em plataformas digitais, tais como <i>Classroom</i> , etc.	
Utilização do correio eletrónico institucional, como forma de comunicação interna e externa		
Articulação do trabalho da escola com a família, através de uma comunicação próxima e frequente		

Continuidade dos protocolos celebrados	Potenciar a interação do agrupamento com o exterior	Protocolos e parcerias celebrados
Estabelecimento de novos protocolos com instituições públicas e privadas	Aumentar o número de atividades/Proporcionar mais e melhores experiências aos alunos	N.º de atividades implementadas, em articulação com os parceiros
Participação em projetos e atividades de âmbito local, regional, nacional e internacional		
Definição de um Plano de Formação para pessoal docente e não docente, centradas nas necessidades do AEM	Promover o desenvolvimento profissional de docentes e não docentes	N.º de ações realizadas
	Promover uma formação centrada no AEM e articulada com o CFAE Aurélio Paz dos Reis	N.º de profissionais que frequentam as ações de formação propostas
	Realizar, pelo menos 50% das formações constantes do plano de formação destinadas a pessoal docente	
Otimização dos recursos humanos, com equidade e justiça, tendo em conta as necessidades do AEM e o perfil dos profissionais	Potenciar a eficácia dos recursos humanos	Adequabilidade na distribuição de serviço
Aluguer de instalações desportivas	Desenvolver uma gestão financeira que permita aumentar as receitas próprias do Agrupamento	Receitas geradas

Manutenção e melhoria das instalações, dos equipamentos e dos espaços escolares, de acordo com as necessidades	Preservar as instalações e equipamentos escolares	Melhorias efetuadas
Implicação da comunidade educativa na conservação da qualidade dos equipamentos		Ações de sensibilização
Formação de equipas para o planeamento e execução de diferentes projetos e atividades de interesse para o agrupamento	Confiar às lideranças intermédias funções e responsabilidades que assegurem a concretização do projeto educativo, em articulação com a direção.	Atas das reuniões
Organização dos espaços educativos para permitir novas metodologias educativas, com o enfoque na concretização de aprendizagens educativas	Suprir a maioria das necessidades identificadas	Identificação das necessidades do Agrupamento

## 5.4 Eixo 4 – AUTOAVALIAÇÃO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planear e articular a autoavaliação da escola com os restantes mecanismos de avaliação</li> <li>• Promover a melhoria organizacional do Agrupamento e do processo de ensino e de aprendizagem</li> <li>• Consolidar práticas de autoavaliação sistemática do Agrupamento</li> </ul>		
Ações a desenvolver	Metas	Indicadores
Criação de momentos de reflexão sobre o funcionamento das estruturas intermédias.	Um momento por semestre e por estrutura intermédia	Atas/relatório final do coordenador da estrutura intermédia
Implementação de práticas de supervisão entre pares	Envolver 30% dos professores de cada departamento por ano	N.º de registos de práticas de supervisão direta por departamento
Criação de um sistema de recolha de sugestões na comunidade educativa	Aumentar o n.º de meios/ pontos de recolha	N.º de meios/ pontos para recolha de sugestões
Desenvolvimento de processos de autoavaliação integrados: Monitorização e avaliação do PE, PADDE, Estratégia para Cidadania do Agrupamento; Articulação entre o Plano de Ação Estratégica e o Plano Anual de Atividades; Monitorização dos Planos de melhoria; Reflexão sobre resultados escolares	50% das ações implementadas com sucesso, em cada ano letivo	Relatórios de monitorização / finais das estruturas

<p>Implementação do processo de autoavaliação interna do AEM, baseado num modelo de avaliação certificado, tendo em vista a melhoria contínua do desenvolvimento organizacional</p> <p>Envolvimento dos vários agentes da comunidade educativa na avaliação das atividades e dos serviços prestados</p> <p>Construção de reajustamentos contínuos de planos de melhoria, com base nos resultados</p>	<p>Melhorar o funcionamento dos órgãos, das estruturas e dos serviços</p>	<p>Resultados constantes nos relatórios de avaliação interna</p> <p>Relatórios de avaliação dos planos de melhoria implementados</p>
--	---	--

## 6. INSTRUMENTOS OPERACIONALIZADORES

Os instrumentos de autonomia, de gestão e de organização são: «Projeto Educativo do Agrupamento»; «Regulamento Interno»; «Plano Anual de Atividades do Agrupamento»; «Relatório de Atividades do Agrupamento»; «Plano de Orçamento»; «Conta de Gerência»; «Relatório de Avaliação Interna»; «Relatório de Avaliação Externa»; «Plano de Ação de Melhoria»; «Plano de Desenvolvimento Digital das Escolas», «Projeto de Intervenção do Diretor» e «Carta de Missão».

Todos os documentos estruturantes e de referência estão divulgados na página eletrónica do Agrupamento e podem ser consultados pela comunidade escolar. Existem ainda outros instrumentos de autonomia e de gestão: o «Projeto Curricular do Agrupamento» e, anualmente, o «Documento de Organização do Ano Letivo», que decorrem da operacionalização do «Projeto Educativo» e dos referenciais legais de organização, de gestão pedagógica e dos recursos humanos existentes, incluindo as opções curriculares (matrizes curriculares), tendo por base o «Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória» (PASEO) e as «Aprendizagens Essenciais».

No âmbito do Plano de Capacitação Digital das Escolas, enquanto instrumento operacionalizador, o Agrupamento aprovou também o «Plano de Desenvolvimento Digital das Escolas» (PADDE).

## 7. ACOMPANHAMENTO/ MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

A concretização do Projeto Educativo só se efetivará com a ação empenhada de todos, num trabalho de partilha e colaboração para a consecução dos objetivos definidos para os Eixos de Ação enunciados. **A avaliação do Projeto Educativo será realizada de forma sistemática**, de modo a compreender os fatores críticos e os impactos do desenvolvimento curricular no Agrupamento para, conseqüentemente, instituir ações de melhoria. Neste sentido, constituir-se-á como principal referente das ações avaliativas a desenvolver.

O acompanhamento do presente Projeto Educativo é da responsabilidade do Conselho Geral, nos termos da alínea c) do art.º 13.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 Abril, alterado pelo Decreto-lei N.º 137/2012, de 2 de Julho.

Os mecanismos e instrumentos de avaliação interna a criar - bem como os instrumentos de avaliação externa adotados - avaliarão o funcionamento do Agrupamento, o alcance dos objetivos constantes do Projeto Educativo e recolherão informação útil para reformular objetivos, colmatar

imperfeições e estabelecer novas estratégias.

Esta avaliação deve ser realizada anualmente, no final de cada ano letivo, por parte da Equipa de autoavaliação interna do Agrupamento, no sentido de se fazer o balanço dos resultados obtidos e consequentes reajustamentos, apresentando recomendações aos restantes órgãos de administração e gestão, estruturas de orientação educativa e serviços de apoio educativo.

## 8. DIVULGAÇÃO

A presente proposta foi aprovada por unanimidade pelo Conselho Pedagógico, em 17/07/2024, nos termos da alínea a) do art.º 33.º do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 abril, alterado pelo decreto-lei N.º 137/2012, de 2 de julho.

O Projeto Educativo «**SEMEAR E CRESCER PARA FLORESCER**» foi aprovado pelo Conselho Geral do AEM, em 23/07/2024, nos termos da alínea c) do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho.

O Projeto Educativo do Agrupamento, como documento orientador da atividade educativa e escolar, deve ser divulgado, para ser conhecido e implementado por todos os elementos da comunidade educativa.

Após a aprovação do Projeto Educativo em Conselho Geral, será divulgado a toda a comunidade educativa, para ser conhecido e implementado, na página *web* do Agrupamento e nas reuniões de abertura do ano letivo (receção dos docentes, alunos e pais | encarregados de educação). Sempre que este projeto sofrer qualquer alteração, deve ser dado conhecimento à Comunidade Educativa, através da página *web* do Agrupamento.



## 9. BIBLIOGRAFIA

- Decreto-Lei n.º 91/2013, de 10 de julho
- Despacho Normativo n.º 6/2014, de 26 de maio
- Decreto-Lei n.º 54/2018 e o 55/2018, de 6 de julho
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021, de 7 de julho [Plano 21 | 23 Escola +]
- Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho (segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 224/2009, de 11 de setembro), que aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho (com a declaração de retificação n.º 29-A/2018, de 4 de setembro), que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, assim como os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, regulamentado pela portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto (ensino básico)
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e cada um dos alunos
- Despacho n.º 6605-A/2021, de 6 de julho, que procede à definição do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória [PASEO], das Aprendizagens Essenciais [AE] e à Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania [ENEC], assim como os perfis profissionais/referenciais de competência, quando aplicável, como referenciais curriculares das várias dimensões do desenvolvimento curricular, incluindo a Avaliação Externa
- Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho, que homologa o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória [PASEO]
- Despacho n.º 6944-A/2018, de 18 de julho, que homologa as Aprendizagens Essenciais [AE] do ensino básico
- Despacho n.º 8209/2021, de 19 de agosto, que reformula as Aprendizagens Essenciais [AE] de Matemática para o ensino básico
- Despacho n.º 6173/2016, de 10 de maio, Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania [ENEC]
- Terceiro Ciclo de Avaliação Externa das Escolas (IGEC) – quadro de referência
- Programa de Digitalização para as Escolas, no âmbito do Plano de Ação para a Transição Digital, de 21 de abril de 2020 (Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/ 2020).